

# ASSOPS-ASSOCIAÇÃO DE PASSOS DE SILGUEIROS

## RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

### Atividades do ano de 2019

Senhores Associados:

De a cordo com os nossos estatutos, cumpre-nos apresentar o relatório das atividades da nossa Associação desenvolvidas durante o ano de 2019, bem como as contas respetivas.

Continuámos a desenvolver a nossa ação nos domínios da vertente social, a nossa grande prioridade, e no âmbito cultural, ao serviço da primeira, como determinam os nossos estatutos.

#### Sector Social

Os trabalhos deste setor decorreram com o nosso melhor empenhamento exigido pela qualidade dos serviços que desejamos prestar. Todas as suas valências funcionaram com a capacidade autorizada preenchida.

Relativamente ao Jardim de Infância oficial continuámos a fazer o transporte dos meninos cujos pais o desejaram e a fornecer as refeições do almoço e da merenda, de acordo com o protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Viseu.

#### **Atividades de Tempos Livres**

Para estas atividades mantivemos o mesmo número de utentes do ano anterior: 28. Tivemos em conta as necessidades das famílias, transportando as crianças de acordo com o interesse dos pais, fornecemos-lhes as refeições do almoço e da merenda e realizámos as atividades educativas e complementares da escola. Também respondemos afirmativamente nos dias em que a escola, por férias ou falta dos professores se encontrava encerrada.

#### **Centro de Dia**

Nesta resposta social em que atendemos 30 utentes, continuámos a transportar os residentes na nossa localidade como nas das localidades vizinhas, incluindo de outras freguesias limítrofes. Os trabalhos que desenvolvemos incluem, para além do que é

habitual e consta do respetivo contrato de prestação de serviços, outras ajudas especiais, quer no domínio do apoio de saúde – consultas, médicos, hospital, serviços de farmácia – quer no da prestação de pequenos serviços para os quais nós somos a única solução.

Nas nossas instalações, realizámos com todos os utentes atividades diversificadas para desenvolvimento de funções físicas, cognitivas e mentais, com a colaboração das nossas duas técnicas.

### **Apoio Domiciliário**

Esta resposta social, manteve uma constante procura, consequência do envelhecimento da população e das dificuldades de muitas famílias para atenderem adequadamente os seus idosos e, também, do prestígio alcançado pela nossa associação junto de utentes e meio envolvente.

Também nesta valência para além dos serviços constantes do respetivo contrato de prestação de serviços, realizámos pagamento de pensões, marcação de consultas e exames médicos, acompanhamento a médicos e hospitais, aquisição de medicamentos e ajuda nas tomas, pequenos curativos, etc.

### **Cantina Social**

Respondemos afirmativamente a todos quantos, por reconhecidas dificuldades económicas nos pediram ajuda e ainda aqueles que descobrimos com necessidades e, por vergonha, não têm coragem de pedir auxílio. Continuámos a fazer tudo o que pudemos para que, nas freguesias que apoiamos – Lajeosa, Silgueiros e S. João de Lourosa – não haja ninguém com fome. Foram 12 os utentes desta valência.

### **Banco alimentar**

Numa feliz relação com a Delegação de Viseu do Banco Alimentar Contra a Fome, prestámos apoio na recolha de bens e, às pessoas sinalizadas pela Segurança Social, fizemos entregas de produtos alimentares.

### **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**

A pedido da Segurança Social de Viseu, assinámos com esta instituição um protocolo de cooperação, válido por três anos, em que nos comprometemos a transportar de Viseu até às nossas instalações produtos alimentares vindos da União Europeia que depois os destinatários, escolhidos pelos Serviços da Segurança Social, vêm buscar à ASSOPS.

Como se vê pelo exposto, o trabalho da ASSOPS é verdadeiramente notável no respeitante à ação de apoio social das populações da região em que se integra, pela quantidade e qualidade dos serviços prestados.

### **Dificuldades financeiras**

O grande problema da nossa instituição está nas dificuldades financeiras. Continuamos a pedir superiormente que os acordos de cooperação sejam retificados para o número de utentes que na realidade apoiamos durante os sete dias da semana e que, para além disso, também traduzam a percentagem do aumento anual dos vencimentos do nosso pessoal.

Como se pode ver no mapa das contas agora apresentado aos Senhores Associados, o resultado líquido do exercício é ligeiramente deficitário – 7 221,27 €. Este resultado significa uma administração rigorosa, uma grande luta contra os desperdícios, o trabalho de amigos e voluntários no cultivo de um espaço agrícola gratuitamente cedido pelo seu proprietário e na oferta de produtos agrícolas por associados e amigos.

### **Sector Cultural**

#### **Museu/Centro de Documentação Etnográfica**

Este sector continuou a crescer: no museu foram inventariadas mais 702 peças e na biblioteca mais 52 títulos. Este crescimento, designadamente, o da biblioteca, leva-nos a pensar que as recentes obras de ampliação já se encontram completamente utilizadas.

Receberam-se 1405 visitantes nacionais e estrangeiros, alunos de escolas do nosso concelho e foram atendidos estudiosos que buscavam apoios para os seus trabalhos e teses. Continuou aberta, em Viseu, na Casa da Ribeira, a Exposição de trajes aberta em 2018, a pedido da Câmara Municipal.

#### **Grupos Culturais**

Os nossos grupos culturais têm como grande objetivo a defesa e divulgação da cultura tradicional de matriz rural e, logo a seguir, a valorização dos seus componentes. Estão ao serviço do setor social, tendo realizado no salão maior a Festa da Primavera um momento de grande satisfação para os utentes de todas as nossas valências.

#### **Terreiro da Eira**

Este espaço que construímos para serviço do setor cultural serviu, como habitualmente, para as festas na Eira, na segunda quinzena do mês de julho: festival de música popular, da responsabilidade da Tunanova, encontro nacional de zés-pereiras,

promovido pelo nosso grupo de bombos, e festival internacional de Folclore que o nosso grupo de Folclore foi o promotor.

### **Outras iniciativas**

Integrada no programa “Revitalizar”, promovido pela Câmara Municipal, realizámos um sonho antigo que era o de recuperar completamente o nosso moinho de água, situado ao fundo do Terreiro da Eira. A recuperação está feita, o moinho já pode moer e vai servir para receber visitantes, sobretudo as crianças das nossas escolas para quem estes trabalhos são de inteira novidade.

Publicámos mais um caderno de apontamentos com as peças do mês relativas a 2019 sempre muito agradavelmente recebido pelos apreciadores desta especial galeria de documentos culturais.

Com o objetivo de promover as boas relações pessoais entre os nossos utentes, associados, trabalhadores e amigos, e de contribuir para o desenvolvimento cultural individual e também para angariação de fundos, levámos a efeito algumas atividades: festa da primavera, já referida, comemoração do dia internacional dos museus, noite de fados, passeio a Vila Nova de Foz Coa, venda de publicações e outros materiais, tanto na associação como em várias feirinhas - na cidade de Viseu e no hospital – aonde nos deslocámos.

### **Conclusão**

A Direção, mais uma vez, regista o facto de as verbas respeitantes à parte social serem gastas apenas neste sector. O sector cultural depende de receitas próprias, ou verbas concedidas por entidades oficiais como a Câmara Municipal, Junta de Freguesia, o Inatel ou particulares.

A terminar, e como é de justiça, queremos ainda salientar e agradecer o trabalho voluntário de associados, outros amigos e funcionários que, conjuntamente com a Direção, ajudaram a criar as condições que nos permitiram levar a efeito tantas iniciativas e atingir os objetivos que definem a vida da nossa Associação.

Desejamos ainda registar a especial ajuda e cooperação recebida de:

Centro Distrital de Segurança Social de Viseu;  
Centro de Emprego de Viseu;  
Câmara Municipal de Viseu;  
Junta de Freguesia de Silgueiros;  
Fundação INATEL.

Passos de Silgueiros, 10 de junho de 2020

A DIRECÇÃO,

António Sá

~~António Sá~~

João Carlos A. Maduro

José Marcelo Santos Reis